



Uma Verdadeira Força Da Natureza



Uma das forças da natureza que não conseguimos controlar é a água indisciplinada. Na verdade, ficamos desamparados quando apanhados entre torrentes de chuva de cima e água jorrando de baixo. Não é de se admirar que os ancestrais do antigo Israel que viveram entre os rios Tigre e Eufrates caracterizaram o mal cósmico como água tumultuada que somente o grande Deus criador poderia controlar. Esta é a cena descrita na leitura de Jó. Essa água não é destruída; é apenas atrelado. Teremos que esperar o fim dos tempos para que essa água seja abolida. (“O mar já não existia”, Apocalipse 21: 1.) Esse poder divino sobre as águas também é elogiado na resposta do salmo.

A crença no poder absoluto de Deus sobre a água caótica e o mal cósmico está por trás da história de Jesus acalmando o mar. Esta história não se limita a contar uma exibição do comando extraordinário de Jesus sobre as forças da natureza. Certamente é isso, mas na verdade é muito mais. É lógico que, se apenas o grande Deus criador pode exercer controle sobre essa ameaça temível da água, e se Jesus pode exercer controle sem esforço sobre essa água, então Jesus é de alguma forma esse grande Deus criador. No Evangelho de hoje, os discípulos audaciosos, que inicialmente estavam assustados com a ferocidade da tempestade, ficaram surpresos com a autoridade de Jesus sobre a tempestade. Eles declararam: "Quem é este a quem até o vento e o mar obedecem?" (Marcos 4:41).

É claro nesta história que Jesus é a verdadeira força da natureza.

MISSA

DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

ANTÍFONA DE ENTRADA Salmo 27, 8-9

O Senhor é a força do seu povo, o baluarte salvador do seu Ungido. Salvai o vosso povo, Senhor, abençoai a vossa herança, sede o seu pastor e guia através dos tempos.

ORAÇÃO COLECTA

Senhor, fazei-nos viver a cada instante no temor e no amor do vosso Santo nome, porque nunca a vossa providência abandona aqueles que formais solidamente no vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

LEITURA I Job 38, 1.8-11

Leitura do Livro de Job

O Senhor respondeu a Job do meio da tempestade, dizendo: «Quem encerrou o mar entre dois batentes, quando ele irrompeu do seio do abismo, quando Eu o revesti de neblina e o envolvi com uma nuvem sombria, quando lhe fixei limites e lhe tranquei portas e ferrolhos? E disse-lhe: ‘Chegarás até aqui e não irás mais além, aqui se quebrará a altivez das tuas vagas’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 106 (107)

Refrão: Dai graças ao Senhor,
porque é eterna a sua misericórdia.

Os que se fizeram ao mar em seus navios, a fim de labutar na imensidão das águas,
esses viram os prodígios do Senhor e as suas maravilhas no alto mar.

À sua palavra, soprou um vento de tempestade, que fez encapelar as ondas:
subiam até aos céus, desciam até ao abismo, lutavam entre a vida e a morte.

Na sua angústia invocaram o Senhor e Ele salvou-os da aflicção.
Transformou o temporal em brisa suave e as ondas do mar amainaram.

Alegraram-se ao vê-las acalmadas, e Ele conduziu-os ao porto desejado.
Graças ao Senhor pela sua misericórdia, pelos seus prodígios em favor dos homens.

LEITURA II 2 Cor 5, 14-17

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: O amor de Cristo nos impele, ao pensarmos que um só morreu por todos e que todos, portanto, morreram. Cristo morreu por todos, para que os vivos deixem de viver para si próprios, mas vivam para Aquele que morreu e ressuscitou por eles. Assim, daqui em diante, já não conhecemos ninguém segundo a carne. Ainda que tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, agora já não O conhecemos assim. Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram: tudo foi renovado.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Lc 7, 16

Refrão: Aleluia.

Apareceu entre nós um grande profeta:
Deus visitou o seu povo.

EVANGELHO Mc 4, 35-41

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações. Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n'O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?». Palavra da salvação.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Por este sacrifício de reconciliação e de louvor, purificai, Senhor, os nossos corações, para que se tornem uma oblação agradável a vossos olhos. Por Nosso Senhor.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Senhor, que nos renovastes pela comunhão do Corpo e do Sangue de Cristo, fazei que a participação nestes mistérios nos alcance a plenitude da redenção. Por Nosso Senhor.

Martirologio

Beatas Sancha e Mafalda, virgens, e Teresa, religiosa, filhas de Dom Sancho I, rei de Portugal, que desde a infância foram modelo de virtudes. Sancha começou a levar vida monacal em Alenquer, consagrando-se generosamente ao serviço de Deus, e depois retirou-se para o mosteiro cisterciense de Celas, junto de Coimbra, onde morreu santamente no dia treze de Março. Mafalda, após uma piedosa juventude, renunciando ao matrimónio que lhe foi proposto com o rei de Castela, tomou o hábito cisterciense no mosteiro de Arouca, do distrito de Aveiro, onde deu exemplo de vida perfeita, e aí morreu no dia 1 de Maio. Teresa, apesar da sua aspiração à vida claustral, foi dada em casamento ao rei de Leão; mas, reconhecida a nulidade do matrimónio, retirou-se para o mosteiro de Lorvão, do distrito de Coimbra, onde tomou o hábito cisterciense e santamente morreu no dia 17 de Junho.

Anúncio - Festa do Senhor Santo Cristo na Bermuda

A celebração das Festas do Senhor Santo Cristo nas Bermudas será realizada no Sábado, 26 de Junho, às 20h00 e no Domingo, 27 de Junho, às 14h00.

Quem desejar fazer doações para a compra de flores para a festa pode entrar em contato com Sra. Lurdes Faria 292-3850.

As rifas para a festa ainda estão disponíveis. Se ainda não comprou, consulte alguém da Comissão do Senhor Santo Cristo.

O sorteio acontecerá no Domingo, dia 27 de Junho, às 16h30.



O CANTINHO DO BISPO

Caros Companheiros Católicos,

Fabrice Hadjadj, filósofo francês, dramaturgo e convertido, pai de nove filhos e ex-membro do Pontifício Conselho para os Leigos, expressa ao jornal semanal *Famille Chrétienne* sobre seu último livro, *Etre père avec Saint Joseph. Petit guide de l'aventurier de tempos pós-modernos - Ser pai com São José. Um pequeno guia para o aventureiro da era pós-moderna.*

Hadjadj fala sobre a crise da paternidade, mas observa que os modelos e estereótipos mais problemáticos da paternidade e da parentalidade em geral estão em colapso hoje. Portanto, não precisa ser necessariamente lamentado. A procura de desenhos na figura de São José, no entanto, precisa ser libertada de ideias excessivamente superficiais e irreais sobre ele. Chegou ao ponto de que a família na qual a Encarnação aconteceu é frequentemente vista como a família mais desencarnada.

Ele observa que no mundo bíblico, a paternidade, ou a família em geral, não é apenas um mecanismo que funciona bem, mas uma aventura que tem seus altos e baixos. Os pais não são principalmente educadores, mas aqueles que entregam a vida com tudo o que ela traz. Portanto, a questão básica é aceitar que vivemos porque viver é reagir a um acontecimento. Para um homem, a paternidade é a primeira e mais forte aventura. O nascimento é um acontecimento feliz, admite o filósofo francês, mas emerge um ser que sofrerá e terá que enfrentar a injustiça. “Meu filho está exposto ao mal e eu concordei com ele, e sou responsável por essa vulnerabilidade. Como não viverei uma crise nessa situação? É preciso lembrar que na vida, aqui na terra, alegria e angústia, plenitude e a pobreza sempre cresce junto.”

Fabrice Hadjadj, que cresceu em uma família judia antes de sua conversão ao catolicismo, nos lembra que, na tradição bíblica, uma criança não é aquela que simplesmente obedece à lei, mas entra na Palavra viva e nas tradições transmitidas a ela por seus pais. Hoje, há o perigo de ver os pais como especialistas em criação de filhos que não devem simplesmente receber seus filhos, mas produzir um filho excelente, que não cometerá erros. Enquanto isso, mesmo no Paraíso, onde o Pai era perfeito, “a queda” aconteceu. Quando, por outro lado, como no caso de Jesus, o filho é perfeito, não significa que às vezes ele não se perderá e causará temor aos pais. É normal que uma criança iluda seus pais. “A paternidade não é uma aplicação”, conclui Hadjadj.

Feliz Dia dos Pais e tenha uma semana abençoada!

Bispo Wes

Intenções de Missas: Catedral de Santa Teresa – 20 de Junho, 2021

- Manuel de Medeiros
- Maria de Jesus Andrade
- Maria do Rosário Medeiros
- Honorina Frias
- Miguel Franco
- Marcelinho Aguiar
- Virgílio e Evelina Mendonça
- Luis Pimentel
- Danielo Franguinho
- Cristiano Chibante

Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 27 de Junho, 2021

Ministros da Comunhão:	Ana Maria Medeiros	Isabel Almeida
Leitores:	Lúcia Botelho	Stephanie Ferraz
Coletores:	Oswaldo Frias	José Cunha

Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo. (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

6/6/21	Lúcia Piedade e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	António Pacheco e Família*
13/6/21	Gilberto Oliveira e Família*	Paulo Jorge Moniz e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
20/6/21	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
27/6/21	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Fátima Pacheco e Família*	Luis Barroso e Família*